

# Elites e Educação O Liceu de Évora

Fernando Luís Gameiro

«Este estudo histórico sobre a relação entre as elites portuguesas e a educação durante os Liberalismos Monárquico e Republicano e as primeiras décadas da Ditadura (Estado Novo), reconstituída a partir da experiência das instituições, professores e alunos do ensino secundário da cidade de Évora, é um excelente contributo para a história cognitiva da formação e evolução da sociedade portuguesa "contemporânea" e, pelo interesse alargado que merece suscitar, para a cultura histórica da sociedade portuguesa actual.

Os leitores encontrarão nele, além de uma extensa e invulgar informação factual, uma sólida análise histórica sobre o lugar institucional do Liceu de Évora no sul do país; a afirmação social e política do seu corpo docente, crescentemente mais profissionalizado; a função deste estabelecimento escolar como o topo regional de um quadro de educação formal pública desde o início (meados do Sec. XIX) ideologicamente imaginado e politicamente constituído mais como um dos instrumentos de reprodução do que como um canal de oportunidade de ascensão na «escada» social, um propósito que a Primeira República diferenciou mas não superou, e sobre a origem e destino social de muitos dos seus estudantes, em grande parte sugados pelos espaços em formação do "Portugal Moderno". Em suma, o estudo torna claro o processo de constituição, a partir de 1841, da centralidade regional do Liceu de Évora, que persistiu até que a instalação do ensino superior e, em particular, a (re)fundação da Universidade de Évora (1973), a estiolou, num momento de maior abertura social do sistema de ensino público, tanto nas oportunidades de acesso como de transição escolar.(...)

HELENA AREIAS FONSECA  
(Professor Catedrática da Universidade de Évora) – Prefácio

Elites e Educação. O Liceu de Évora.  
Fernando Luís Gameiro



## ÍNDICE

Nota do autor .....	11
Prefácio .....	13
Normas de Transcrição e Lista de Siglas .....	15
Introdução .....	17
<b>Capítulo 1 – Elites, sociedade e ensino secundário: a Europa e Portugal</b> .....	<b>27</b>
1.1. Introdução .....	27
1.2. Ensino secundário na Europa: os casos .....	41
1.3. O ensino secundário em Portugal: entre o clássico e o técnico .....	69
1.4. O ensino em Portugal: um balanço .....	113
<b>Capítulo 2 – Elites e instituições de ensino em contexto regional</b> .....	<b>115</b>
2.1. Introdução .....	115
2.2. O ensino secundário liceal e a bifurcação do currículo durante a Monarquia Constitucional .....	118
2.3. O ensino técnico: a segmentação .....	150
2.4. Elites e estatuto das instituições de ensino: um quadro sumário .....	169
<b>Capítulo 3 – O lugar das escolas na «cidade dos equipamentos»: o quadro material</b> .....	<b>173</b>
3.1. Introdução .....	173
3.2. As escolas na «cidade dos serviços» .....	176
3.3. A Monarquia Constitucional. A função educativa de Évora à dimensão do sul .....	189
3.4. República. O primado do ensino técnico .....	216

3.5. O Estado Novo. O primado da política do ensino clássico .....	232
3.6. A função educativa na «cidade dos equipamentos»: um quadro sumário .....	238
<b>Capítulo 4 – O liceu com gente dentro: os professores, a vida cívica e a política (1890-1926) .....</b>	<b>243</b>
4.1. Introdução .....	243
4.2. A diacronia: o corpo docente 1841-1926 .....	255
4.3. Da Monarquia Constitucional à I.ª República: o envolvimento dos professores na vida cívica .....	271
4.4. Os professores. Carreira escolar e ação pública: um quadro sumário .....	286
<b>Capítulo 5 – Oferta e procura de ensino clássico e de ensino técnico em Évora (1841-1926) .....</b>	<b>289</b>
5.1. Introdução .....	289
5.2. Ensino primário e ensino secundário na Europa: historiografia e comparação .....	293
5.3. Portugal: depois do ensino primário .....	297
5.4. A procura no segmento de ensino clássico .....	302
5.5. O Alentejo: a surpreendente questão do género .....	311
5.5. O ensino clássico e o ensino técnico em Évora .....	315
5.6. A procura: um quadro sumário .....	321
<b>Capítulo 6 – Os descendentes. Recrutamento dos estudantes do ensino secundário em Évora .....</b>	<b>325</b>
6.1. Introdução .....	325
6.2. Metodologia .....	332
6.3. Critérios para o cruzamento de dados. Codificação e classificação .....	334
6.4. Geografia e mobilidade .....	338
6.5. Recrutamento social no ensino secundário: um quadro no final do século XIX .....	344
6.6. Estrutura ocupacional dos pais dos alunos do Liceu de Évora .....	348
6.7. Grupos ocupacionais e rendimento .....	356
6.8. O recrutamento geográfico e o recrutamento social: um quadro sumário.....	359
<b>Capítulo 7 – Trajetórias e destinos ocupacionais .....</b>	<b>365</b>
7.1. Introdução .....	365
7.2. A procura de ensino superior pelos alunos do Liceu de Évora .....	369
7.3. Alunos do Liceu de Évora que prosseguiram estudos: ocupações .....	376

7.4. Os alunos: geografia e trajetória profissional. A geografia dos destinos ou a atração dos centros sobre as periferias .....	382
7.5. Trajetórias e destinos: um quadro sumário .....	385
<b>Conclusão</b> .....	389
<b>Anexos</b> .....	403
<b>Fontes manuscritas</b> .....	403
Arquivo Histórico do Liceu André de Gouveia .....	403
Arquivo Histórico da Escola Industrial e Comercial Gabriel Pereira .....	405
Arquivo Distrital de Évora .....	407
Arquivo da Câmara Municipal de Évora .....	408
Arquivo Geral do Seminário Diocesano de Évora .....	408
Arquivo da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz .....	408
Arquivo Histórico Militar .....	408
Arquivo da Universidade de Coimbra .....	409
Arquivo do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa (Escola Politécnica) .....	409
Centro de Documentação do Ministério da Educação .....	410
Biblioteca Nacional .....	410
Instituto Superior de Agronomia (Biblioteca-Arquivo) .....	410
<b>Fontes Impressas</b> .....	410
Biblioteca do Estado Maior do Exército .....	410
Arquivo Nacional da Torre do Tombo .....	410
Biblioteca Nacional .....	410
Legislação .....	411
Estatísticas .....	411
Relatórios .....	412
Anuários .....	413
Imprensa .....	413
<b>Bibliografia</b> .....	414